



PLANO DE ENSINO: ESTÁGIO II

1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Professor: **Evandro Bilibio**

Turma/ano: **Noturno/2014**

Fase/Semestre: **6ª fase/6º semestre**

Carga horária: **126h**

Dimensão de formação: **Domínio Específico**

2. OBJETIVO DO CURSO

EMENTA

Caracterização da escola. Caracterização da área de Filosofia no currículo da Escola. Entrevista com professores de Filosofia, Coordenação pedagógica, Orientação educacional, Direção e outros setores da escola para coleta de dados relevantes para o desenvolvimento do estágio. Observação de aulas de Filosofia no Ensino Médio. Elaboração de relatório, considerando os pressupostos teóricos de Educação e de Filosofia relacionados com os aspectos acima. Elaboração do Projeto de Estágio.

JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

Desde a década de 40 o binômio ensino-aprendizagem aprendizagem transformou-se para muitos pensadores no foco das atenções. Os motivos e motivações que podem ser aduzidas são muitas. Contudo, julga-se à base dessas a ideia da existência de uma crise na educação exemplificável, à princípio, pelos índices, sempre crescentes, de evasão escolar e problemas sociais. Assim, imagina-se que a solução (possível) seja exatamente trabalhar aquele binômio antes mencionado. De tal forma a possibilitar uma melhor formação dos professores (agora, profissionais da educação) inserindo-os e os informando a respeito dos problemas educacionais, discutindo novas técnicas, novos métodos, etc. É dentro desse contexto que pertence e justifica-se a existência de tal disciplina.

3. OBJETIVOS:

3.1. GERAL:

Investigação acerca dos pressupostos necessários e procedimentos adequados para a prática de ensino-aprendizagem no cotidiano escolar.

3.2. ESPECIFICOS:

- a) Esclarecer a ideia de crise na educação
- b) Buscar um conceito ou ideia satisfatória para compreender o que é a filosofia e o seu fazer específico.
- c) Discutir sobre a possibilidade da existência de um método e sua tarefa no ensino de Filosofia.



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| ENC. | CONTEÚDO | ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO |
|------|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º | - Apresentação da disciplina. - Revisão de conceitos básicos. | - Leitura e apresentação do Plano de ensino, ementa e objetivos da disciplina. - apresentação do problema do método em Filosofia e sua relação com o binômio ensino-aprendizagem |
| 2º | A educação e a filosofia | - Apresentação das noções básicas – leitura e análise de texto – Artigo - |
| 3º | Apresentação da tese de Obiols | Leitura e análise do livro de Guilherme Obiols |
| 4º | Apresentação da tese de Obiols | Leitura e análise do livro de Guilherme Obiols |
| 5º | Apresentação da tese de Obiols | Leitura e análise do livro de Guilherme Obiols |
| 6º | Apresentação da tese de Obiols | Leitura e análise do livro de Guilherme Obiols |
| 7º | Apresentação da tese de Obiols | Leitura e análise do livro de Guilherme Obiols |
| 8º | Apresentação de trabalhos | Apresentação de trabalhos |
| 9º | Apresentação de trabalhos | Apresentação de trabalhos |
| 10º | - 1ª. Avaliação escrita | - |
| 11º | - Apresentação da Tese de Gilles Lipovetsky | - Leitura de trechos e análise de sua obra Os Tempos Hipermodernos |
| 12º | - Apresentação da Tese de Gilles Lipovetsky | - Leitura de trechos e análise de sua obra Os Tempos Hipermodernos |
| 13º | - Apresentação da Tese de Gilles Lipovetsky | - Leitura de trechos e análise de sua obra Os Tempos Hipermodernos |
| 14º | - Educação Cybercultura | - Apresentação de algumas das teses de Pierre Lévy – Leitura do texto A nova relação com o saber |
| 15 | - Educação Cybercultura | - Apresentação de algumas das teses de Pierre Lévy – Leitura do texto A nova relação com o saber |
| 16 | - Educação Cybercultura | - Apresentação de algumas das teses de Pierre Lévy – Leitura do texto A nova relação com o saber |
| 17 | - Educação Cybercultura | - Apresentação de algumas das teses de Pierre Lévy – Leitura do texto A nova relação com o saber |
| 18 | - 2ª. Avaliação escrita | |
| 19 | Preparação aulas | Simulação de aula |
| 20 | Preparação aulas | Simulação de aula |
| 21 | Preparação aulas | Simulação de aula |
| 22 | Preparação aulas | Simulação de aula |



| | | |
|----|-------------------------------|------------------------------------------------|
| 23 | Preparação aulas | Simulação de aula |
| 24 | Preparação aulas | Simulação de aula |
| 25 | Projeto de observação estágio | Apresentação e discussão dos pontos principais |
| 26 | Finalização | Avaliação da disciplina pelos discentes |





5. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Grau de compreensão acerca dos conceitos fundamentais da disciplina;
- Capacidade de emprego dos conceitos trabalhados em aula tanto na realização de atividades de avaliações.
- Provas

Instrumentos avaliativos:

- ▲ 1ª Avaliação escrita- valor 10
- ▲ 2ª. Avaliação escrita – valor 8
- ▲ Apresentação de trabalhos – valor - 2

- **Recuperações:**

Da prova escrita da NP1: Avaliação de recuperação ou de 2ª chamada (valor: 8,0)

Data e horário a combinar.

Da NP2: Avaliação de recuperação ou de 2ª chamada (valor: 10,0)

Data e horário a combinar.

Plágios – Atenção!

Os casos de Plágio na disciplina - parciais e/ou integrais - em grupo e/ou individuais - ocasionarão:

1. A reprovação do(a) estudante - independente das notas que possua em outros trabalhos ou atividades.
2. A reprovação do Grupo - se trabalho feito em grupo - independente da quantidade do material plagiado e do número de participantes, bem como notas em outras atividades conjuntas e/ou individuais que, porventura, tenham desenvolvido.
3. O caso será levado à reunião de colegiado do Curso de Filosofia e será exigida uma "posição" oficial do Curso com respeito ao(s) envolvido(s) e a situação.

- **Prática do Componente Curricular**

Os alunos deverão apresentar um trabalho de avaliação/reflexão sobre o livro usado para o ensino de filosofia no Ensino Médio da filósofa Marilena Chauí. O objetivo será fazer uma reflexão acerca da qualidade da apresentação do conteúdo de filosofia neste livro e a sua relação/problematização com os conteúdos abordados em sala de aula.





6. REFERÊNCIAS

6.1. BÁSICAS:

BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino/aprendizagem*. 23 ed., Petrópolis: Vozes, 2002.

GALLO, S; KOHAN, W. O. *Filosofia no ensino médio*. V 6, Petrópolis: Vozes, 2000.

HADJI, C. *Avaliação desmistificadora*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

LUCKESI, C.C. *Avaliação da Aprendizagem escolar*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. *A relação dos saberes – o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 6 ed., 2001.

ZABALA, A. *A prática educativa: Como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

6.2. COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, M. Além do fracasso escolar - uma redefinição das práticas avaliativas. IN:AQUINO. Erro e fracasso. São Paulo: Summus. 1996.

BOZATSKI, M. F. et. al. Diálogos com a prática: construções teóricas (Coletânea I). Curitiba: SESI – Departamento Regional do Estado do Paraná, 2008.

CEDIC – Centro Difusor de Cultura. Filosofia no ensino médio. Programa em DVD produzido pela ATTA Mídia e Educação. Elementos didáticos para a experiência filosófica (programa 2).

FERNANDES, M. Ao. Educação como autoconstituição do ser humano: uma abordagem fenomenológico-existencial. In: Inter-ação – Revista da Faculdade de Educação da UFG. v. 32, n. 1, jan/jun./2007, p. 69-89.

FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GALLO, S; KOHAN, W. O. Filosofia no ensino médio. V 6, Petrópolis: Vozes, 2000.

LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista da Ande. São Paulo: Cortez, ano 5, n. 10, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações curriculares para o ensino médio - Ciências humanas e suas tecnologias. v. 3 (Conhecimentos de filosofia - cap. 1). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 15-40. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/forumlic/Legislacao/PCN-EM/PCN03.pdf>. Acesso: 13, fev, 2008.

TORRES, R. M. Que (e como) é necessário aprender. Campinas: Papirus 1994.

ZABALA, A. A Prática Educativa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

